

Ata da reunião extraordinária realizada pela Câmara Municipal De Cabo Frio, no dia 14 de fevereiro de 1964.

Os quatorze dias do mês de fevereiro de mil e novecentos e sessenta e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Sr. Genes Vieira de Aguiar e com a presença dos seguintes Vereadores: Walter Soares Cardoso, José Augusto Corrêa, Moyses Bessa Teixeira e Manoel Alves da Costa.

Havendo número legal foram iniciados os trabalhos, sendo convidado para secretário o Vereador ~~xxxx~~ José Augusto Corrêa, em falta de não comparecimento do primeiro e segundo Secretários da Mesa.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

Não houve expediente para ser lida.

Usaram da palavra os seguintes vereadores: Walter Soares Cardoso para protestar contra a ausência dos demais Vereadores; solicitou da presidência, esclarecimentos sobre a execução da obra de calçamento da Praça principal do Inuaí de Cabo; fez um amplo relato sobre a situação alfitiva, por que passa no momento a Campanha Nacional de Alcool, em consequência da proteração na Câmara Federal, na aprovação do projeto que autoriza a elevação do seu capital e dá o monopólio na importação de bala mullha por cinco anos; sobre este assunto, solicitou o apoio, não da Câmara Municipal, como também do Prefeito, líderes sindicais e outras autoridades do município, por considerar a Alcool, como base de sustentação de toda esta região.

Manoel Alves da Costa para analisar mais uma vez os aspectos negativos da execução do novo Código Tributário; protestou contra a falta de número para deliberação e condenando os faltosos e lamentando que os mesmos não cumpram o que prometeram durante a campanha



eleitoral, quando diziam que enveredariam todos os esforços para a solução dos problemas do povo.

Moyses Berra Teixeira para protestar contra a falta de numero, alegando ser o povo um dos principais culpados, pois não escolhe elementos a altura de representa-lo na Câmara Municipal; estranhou que alguns cidadãos tivessem elogiado a construção de um tablado na Praça principal, durante os dias de carnaval, dizendo que o povo merecia coisa melhor do que o que foi feito; elogiou a presença do Presidente a todas as reuniões; apelou para que o fim feito de solução ao projeto de sua autoria, que majora o Salário Família dos servidores municipais, solicitando providencia, em relação ao concerto de aparelhagem de som; lamentou que o Prefeito Municipal tivesse atendido somente aos comerciantes e industrias, deixando de atender exatamente a aqueles que mais precisam, que são os que pagam o Imposto Predial; sugeriu abatimento também do Imposto Predial e Sanitorial, como medida de justiça.

José Augusto Conça para agradecer, em nome da Câmara, a presença de um Vereador do Município de Petropolis; sugeriu a designação de uma Comissão de Vereadores para entender-se com a direção da Companhia Nacional de Alcahis, à respeito do fornecimento de água para Cabocão, que não vem atendendo as condições estabelecidas no convenio existente; indagou sobre processo de interesse de Wilson Simões de Mendonça que está tramitando nesta Casa; justificou a ausência do Vereador Manoel Antunes, que está acamado; lamentou a falta de numero e declarou que o objetivo principal da presente convocação, é estender aos menos favorecidos, os favores concedidos aos comerciantes e industrias; lamentou a presença do Presidente e do Vereador Walter Soares Cardoso, dizendo que enquanto estes comparecem, residindo distante da Sede do Município, outros que aqui residem deixam de comparecer, prejudicando os trabalhos da Câmara; lamentou que o povo não estivesse agora nesta Casa, para ouvir a guisa que não quis ouvir durante a aprovação do Código Tributário.